

Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (abril/2017).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) ainda apresenta características de neutralidade, mas na parte Equatorial Leste e Subtropical permanecem com anomalias positivas. No oceano Atlântico Sudoeste junto a costa da Argentina e Uruguai permanece com anomalias positivas.

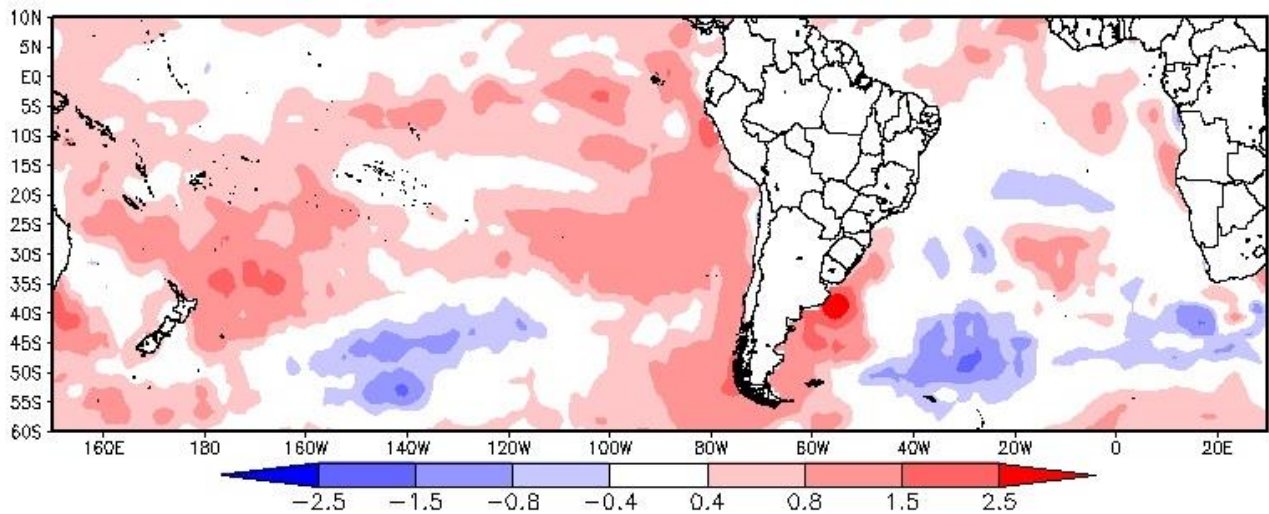


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM março/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jun/Jul/Ago - 2017)

As condições atuais ainda são de neutralidade na TSM no Pacífico Equatorial Central, embora muitas áreas oceânicas apresentem anomalias positivas, principalmente nas regiões subtropicais. Tais anomalias juntamente com as anomalias positivas presentes no Atlântico indicam alteração no padrão climático. No RS deve ocorrer aumento na frequência das frentes frias que, associada a alguns períodos de forte umidade poderá provocar chuvas mais intensas, especialmente no sul e leste do Estado.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) indica para os meses de junho e julho (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco acima do padrão, principalmente na metade sul e leste do Estado. Para o mês de agosto (Figura 6) são esperadas precipitações pouco acima na campanha e oscilando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra, para os meses de junho e agosto (Figuras 7 e 9) tendência de predominar valores médios dentro do padrão climatológico na maioria das regiões do Estado. Durante o mês de julho (Figura 8), são esperadas temperaturas mínimas pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo aponta para oscilações semelhantes às mínimas. Para os meses de junho e agosto (Figuras 10 e 12) as temperaturas máximas mensais tendem a predominar dentro do padrão climatológico na maioria das regiões. Durante o mês de julho (Figura 11) o modelo aponta para valores pouco acima do padrão em grande parte do Estado.

Lembrando que a tendência de neutralidade nas anomalias de TSM do Pacífico Equatorial Central para os próximos meses não caracteriza condições de normalidade das precipitações. A maior frequência das frentes frias contribuirá para maiores variações nas temperaturas ao longo deste trimestre.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

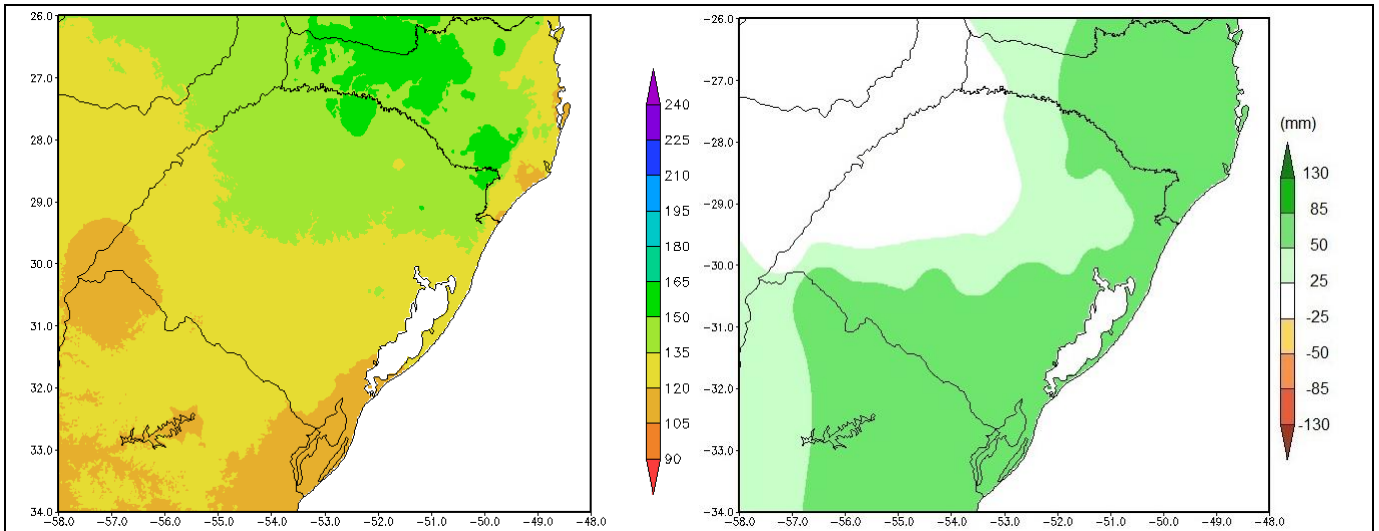


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) junho/2017

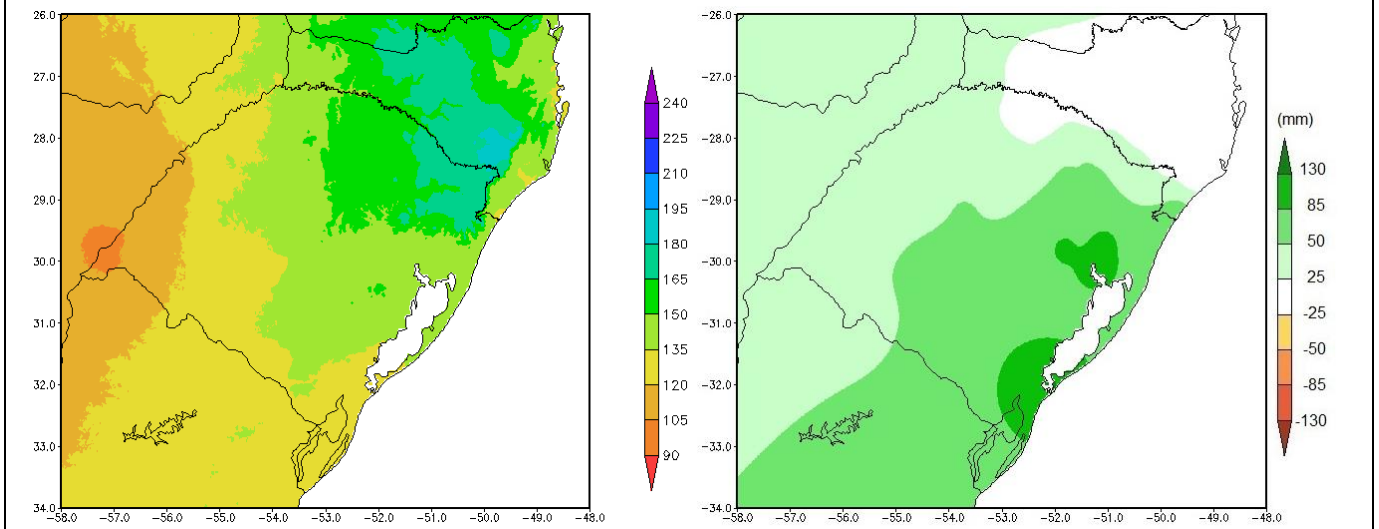


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) julho/2017

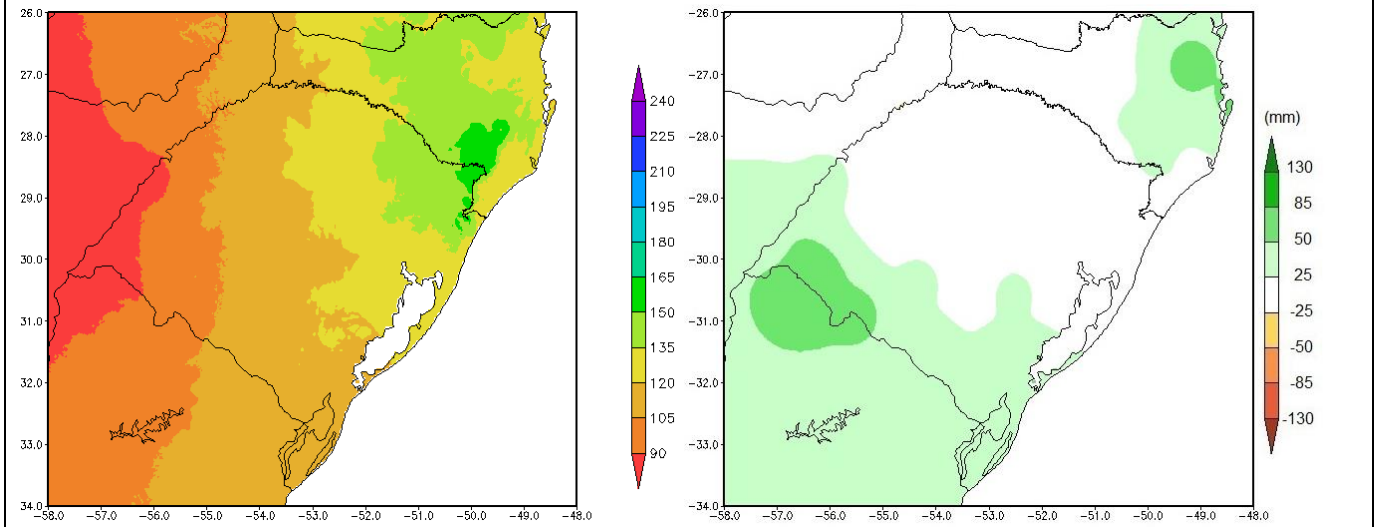


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) agosto/2017

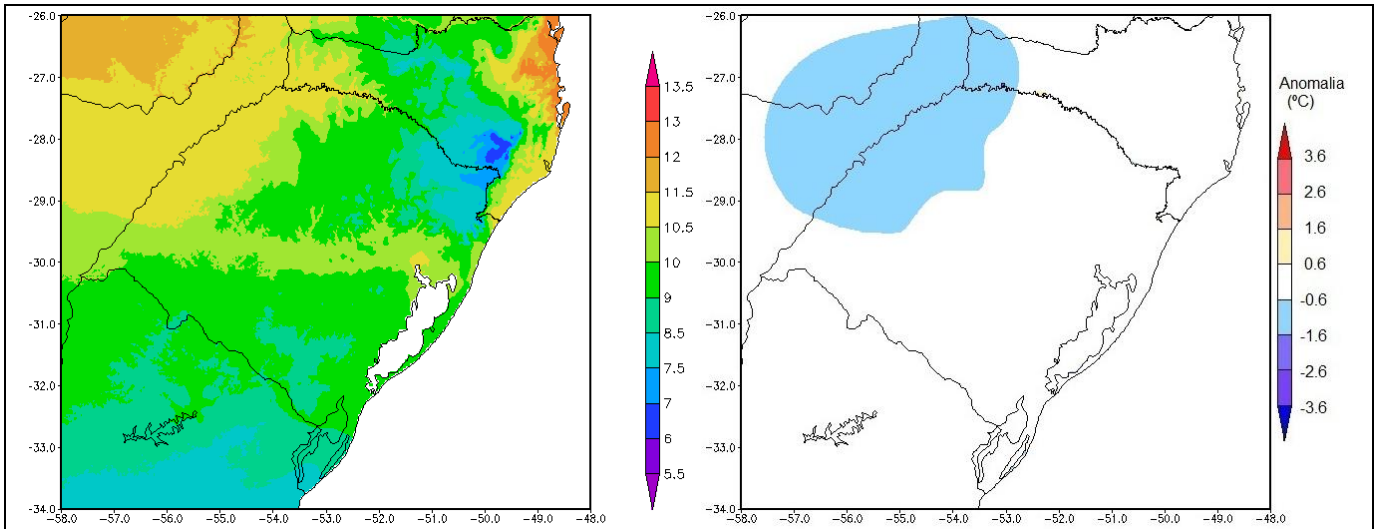


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017

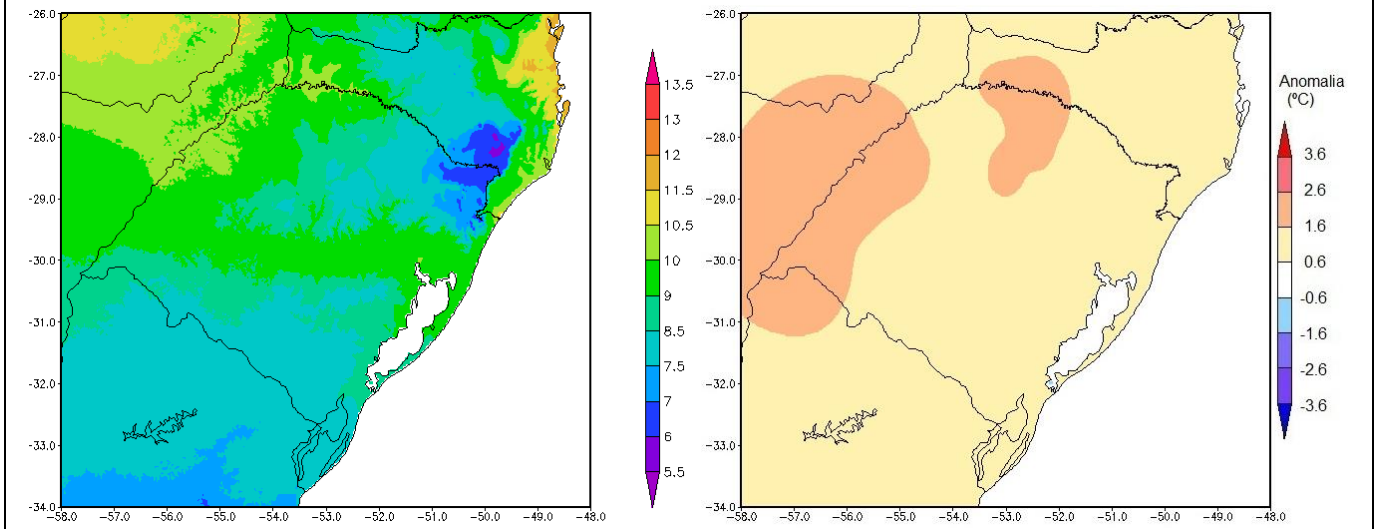


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017

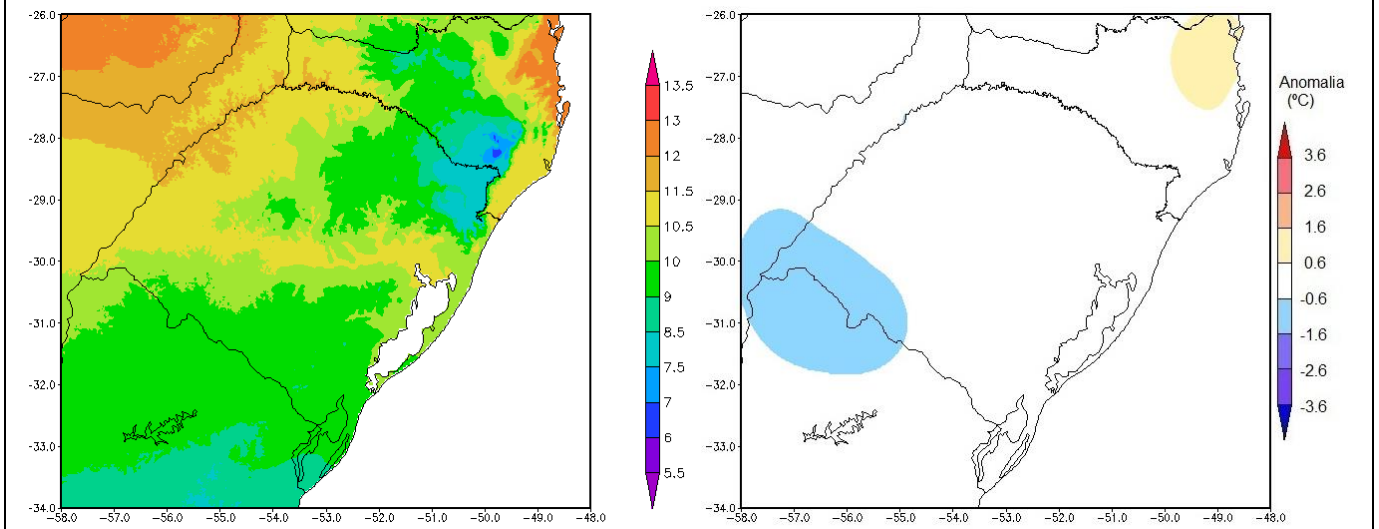


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017

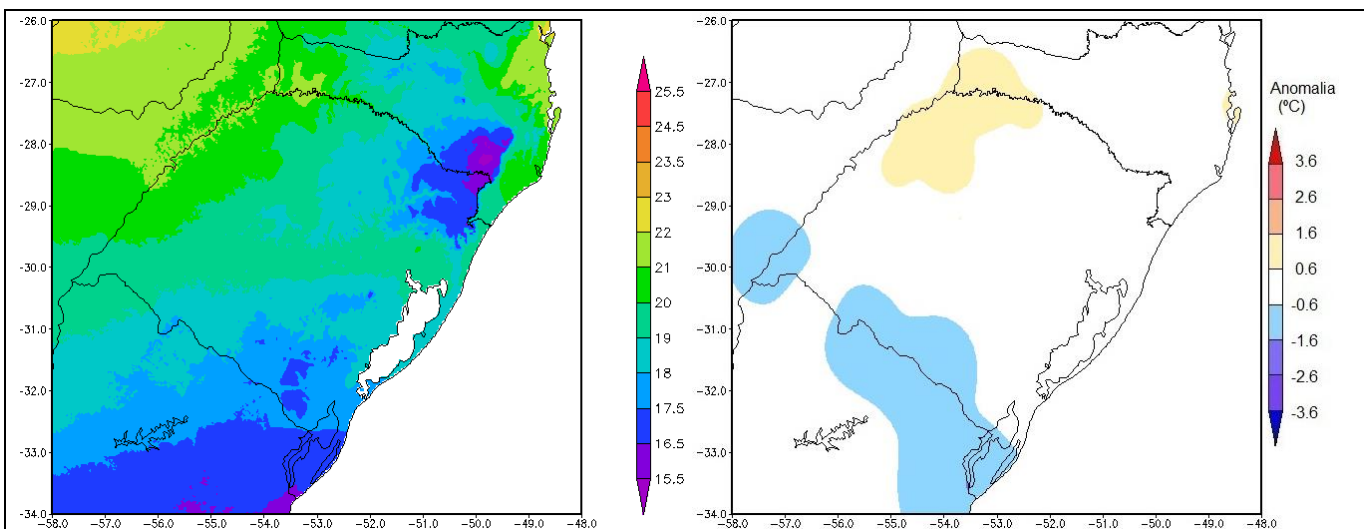


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista junho/2017

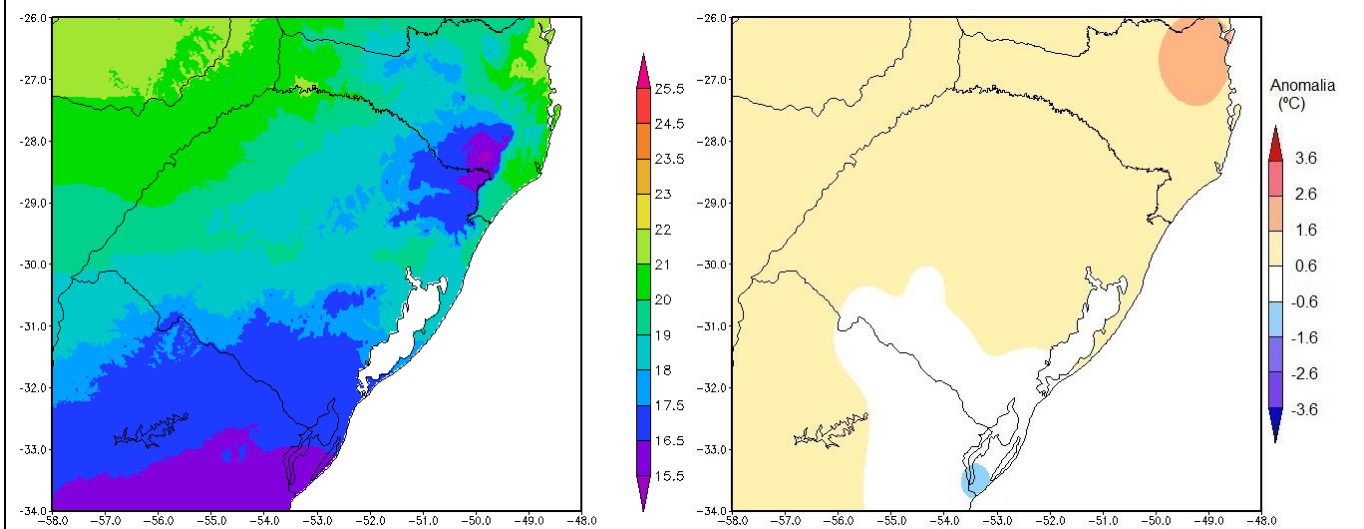


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista julho/2017

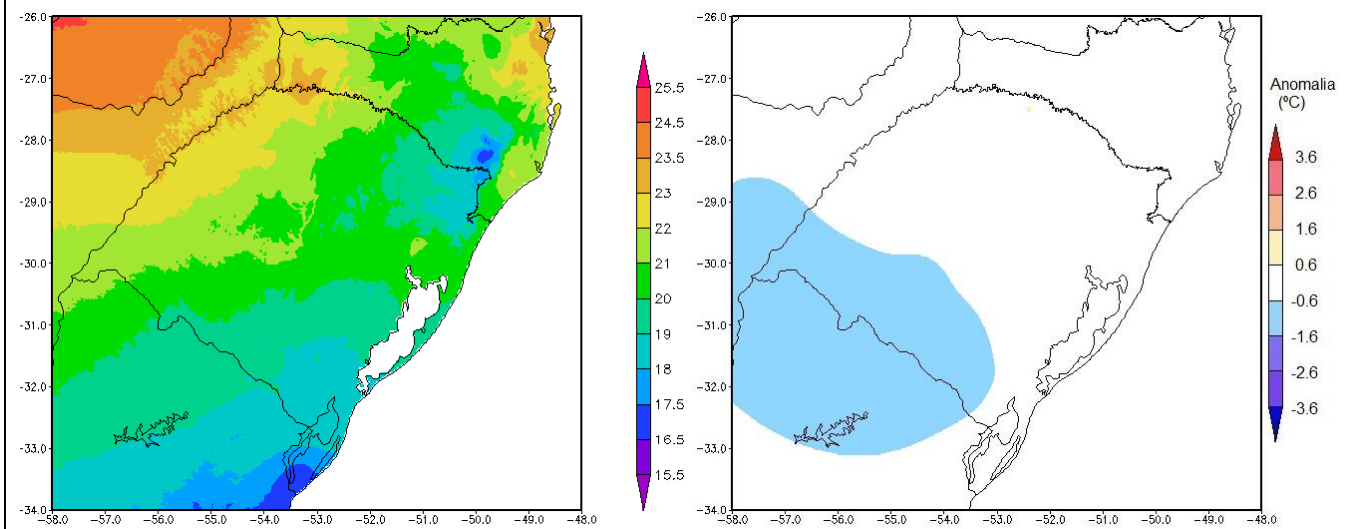


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista agosto/2017